

ANTONIO RISÉRIO

**ORIKI
ORIXÁ**



Resumo de Oriki Orixá

Oriki é o canto para chamar a si um deus iorubano (o orixá) através de uma síntese “ideogramática” de seus atributos. Ao se propor a traduzir orikis Antonio Risério enfrenta brilhantemente um duplo desafio: o de resgatar e integrar à poética literária em língua portuguesa a poesia oral das tradições afro-brasileiras (sem negligenciar nenhuma referência ao contexto sócio-cultural e o modus-operandi ritualístico); e, ao fazê-lo, procurar reconstruir em nossa língua os ritmos e sons do ioruba, em uma proeza poética que recebe em prefácio o endosso entusiasmado de Augusto de Campos.

Ao final da leitura de Oriki Orixá, mais do que o resgate de uma tradição oral que se dilui fica a impressão de que Risério desentranha raízes fortes e secretas da cultura brasileira.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)